

RESUMO

O trabalho de investigação realizado, com vista à obtenção do grau de doutor em Educação, especialidade de Desenvolvimento Curricular, na Universidade do Minho, aborda o ensino superior no Brasil e em Portugal, tendo como finalidade analisar as políticas curriculares através de documentos supranacionais, nacionais e institucionais, bem como a partir da organização curricular de dois cursos (Medicina e Educação) em duas universidades (Universidade do Sul de Santa Catarina e Universidade do Minho). A contextualização e a caracterização do conteúdo declaratório dessas políticas é o ponto de partida para a posterior análise comparativa, expressa na tese argumentativa de que as políticas curriculares, nestes dois países, estão desenhadas a partir de parâmetros comuns, configurados por uma agenda comum sobre o ensino superior, independentemente de contextos nacionais e regionais. Uma vez descritas e comparadas, estas políticas são o pano de fundo para a análise das práticas de organização curricular, nomeadamente no que diz respeito à concepção, gestão e avaliação de cursos ao nível organizacional e curricular. Com base numa metodologia qualitativa, em que se privilegia o método comparativo, os dados foram recolhidos, através da análise documental e de entrevista semi-estruturada (n=42), no Brasil e em Portugal, de modo a responder às seguintes questões: Quais são as lógicas que norteiam as políticas curriculares enunciadas para o ensino superior no Brasil e em Portugal? Como estas políticas podem ser comparadas e como respondem, localmente, a propostas internacionais de modelos de universidade? Como são as práticas de organização curricular nas duas universidades estudadas? Elas podem ser caracterizadas como hegemonicamente reprodutivas, adaptativas ou inovadoras? Os resultados permitem sustentar que as políticas curriculares nos dois países, no âmbito das instituições de ensino superior estudadas, são intersectadas por aspectos que as aproximam ao nível da concepção das propostas curriculares, com destaque para o seu conteúdo, sendo registradas diferenças no modo como são implementadas ao nível do processo de desenvolvimento do currículo.

Palavras chave: ensino superior, políticas curriculares, práticas curriculares.